

PROCEDIMENTOS DE EXAME – ALUNOS - BÁSICO e SECUNDÁRIO

1. Realização das provas de exame

- Para a realização das provas finais, exames finais nacionais, provas e exames a nível de escola e provas de equivalência à frequência, os alunos não podem ter junto de si quaisquer suportes escritos não autorizados como, por exemplo, livros, cadernos, ou folhas nem quaisquer sistemas de comunicação móvel como computadores portáteis, aparelhos de vídeo ou áudio, incluindo telemóveis, relógios com comunicação *wireless* (*smartwatch*), *bips*, etc..
- Os objetos/pertences que não sejam estritamente necessários para a realização da prova como mochilas, carteiras, estojos, etc. devem ser **entregues previamente aos Assistentes Operacionais, escalados para o efeito, que se encontram junto de cada pavilhão, devendo os equipamentos aí colocados ser devidamente desligados.**



Qualquer telemóvel, relógios com comunicação *wireless* (*smartwatch*), ou outro meio de comunicação móvel que seja detetado na posse de um aluno, quer esteja ligado ou desligado, determina a anulação da prova pelo diretor da escola.

2. Identificação

- Os alunos não podem prestar provas sem serem portadores do seu **cartão de cidadão/ bilhete de identidade** ou de documento que legalmente o substitua, desde que este **apresente fotografia**. O cartão de cidadão/bilhete de identidade ou documento de substituição devem estar em condições que não suscitem quaisquer dúvidas na identificação do aluno.
- Os alunos nacionais ou estrangeiros que não disponham de **cartão de cidadão/ bilhete de identidade**, emitido pelas autoridades portuguesas, podem, em sua substituição, apresentar o título de residência, passaporte ou documento de identificação utilizado no país de que são nacionais ou em que residem e que utilizaram no ato de inscrição. Neste caso, devem ser igualmente **portadores do documento emitido pela escola** com o **número interno** de identificação que lhes foi atribuído.

3. Convocatória dos alunos

- Os alunos devem apresentar-se na escola, junto à sala ou local da prova, **30 minutos** antes da hora marcada para o início da prova.
- A chamada faz-se **20 minutos** antes da hora marcada para o início da prova, pela ordem constante nas pautas.



**APÓS A HORA DE INÍCIO DA PROVA
NÃO É PERMITIDA A ENTRADA DOS ALUNOS**

4. Distribuição das folhas de resposta

- Nos exames finais nacionais das disciplinas de **Geometria Descritiva A (708)** e **Desenho A (706)** deve ter-se em conta que, em cada folha de prova, apenas pode ser resolvido **um único exercício** não devendo, em caso algum, ser utilizado o verso da respetiva folha.

5. Preenchimento do cabeçalho do papel de prova

No cabeçalho das folhas de resposta, o estudante deve inscrever:

a) Na parte destacável:

- O seu nome completo, de forma legível e sem abreviaturas;
- O número do cartão de cidadão/bilhete de identidade e local de emissão (**no caso de ser portador de bilhete de identidade**);
- Assinatura, conforme o cartão de cidadão/bilhete de identidade ou documento de identificação equivalente;
- A designação e o código da prova que se encontra a realizar, como por exemplo, prova de Português (91), ou prova de Matemática B (735);
- Ano de escolaridade e fase;

b) Na parte fixa:

- Novamente a designação e o código da prova que se encontra a realizar;
- O ano de escolaridade e fase;
- Versão 1 ou 2**, caso se aplique e conforme enunciado distribuído;
- No final da prova o número de páginas utilizadas na sua realização.

ATENÇÃO

Se não for indicada a **VERSÃO** (versão 1 ou 2) no cabeçalho da folha de prova são **classificadas com zero (0)** pontos todas as respostas aos itens de seleção, conforme indicação nas instruções

6. Advertências

- Os alunos:**
 - Não é permitido escrever nas folhas de resposta, antes da distribuição dos enunciados das provas, à exceção do preenchimento do respetivo cabeçalho.**
 - Não é permitido** escrever comentários despropositados ou descontextualizados, nem mesmo invocar matéria não lecionada ou outra particularidade da sua situação escolar.
 - Não é permitido utilizar fita ou tinta corretora** para correção de qualquer resposta, devendo riscar, em caso de engano.
 - Não é permitido abandonar a sala** antes do tempo regulamentar da prova.
 - Não é permitida** a ingestão alimentos, à exceção de água, durante a realização das provas e exames ou situações especiais devidamente autorizadas pelo Diretor ou pelo Presidente do JNE.
 - Só é permitida** a expressão em **língua portuguesa** nas respostas às questões das provas e exames, excetuam-se, obviamente, as disciplinas de Língua Estrangeira.
 - Só é permitido** usar caneta/esferográfica de **tinta azul ou preta indelével**.
 - Na prova final de Matemática (92) do ensino básico, só é permitido utilizar lápis nos itens para os quais tal está expressamente previsto na Informação-Prova do IAVE, I. P.. Nos exames de Matemática A, Matemática B e Matemática Aplicada às Ciências Sociais, a utilização do lápis só é permitida nos itens que envolvem construções que impliquem a utilização de material de desenho, devendo o resultado final ser apresentado a tinta.
 - As provas ou parte de provas realizadas a lápis, sem indicação expressa, não são consideradas para classificação;

- j) As folhas de rascunho **não são recolhidas**, já que em caso algum podem ser objeto de classificação.
- k) Não é permitido escrever nas margens da prova nem nos campos destinados às cotações.
- l) Só poderão abandonar a sala **após autorização dos professores vigilantes**.

7. Desistência da realização da prova

- Em caso de desistência de realização da prova, não deve ser escrita pelo aluno qualquer declaração formal de desistência, nem no papel da prova nem qualquer outro suporte.
- O aluno **não pode abandonar** a sala antes do fim do tempo de duração da prova.
- A prova é enviada ao agrupamento do JNE, para classificação, ainda que tenha só os cabeçalhos preenchidos.

8. Abandono não autorizado

- Se, apesar de advertido, algum aluno abandonar a sala antes do fim do tempo regulamentar da prova, os professores vigilantes, através do secretariado de exames, devem comunicar imediatamente o facto à Diretora da escola que tomará medidas adequadas para impedir a divulgação da prova, não permitindo, nomeadamente, que o aluno leve consigo o enunciado, a folha de resposta e o papel de rascunho e assegurando que aquele, em caso algum, volte a entrar na sala da prova.
- Nesta situação, a prova é anulada pela diretora, ficando em arquivo na escola, para eventuais averiguações.

9. Irregularidades e Fraudes

- Na ocorrência de quaisquer irregularidades ou fraudes são aplicáveis os artigos n.ºs 32.º e 33.º do Regulamento das Provas de Avaliação Externa do Ensino Básico e do Ensino Secundário.

10. Irregularidades e Fraudes

- Na ocorrência de quaisquer irregularidades ou fraudes são aplicáveis os artigos n.ºs 32.º e 33.º do Regulamento das Provas de Avaliação Externa do Ensino Básico e do Ensino Secundário.

11. Material específico autorizado

- O papel de rascunho é fornecido pela escola, devidamente carimbado e rubricado por um dos vigilantes e não pode ser entregue antes da distribuição dos enunciados.
- As folhas de prova a utilizar nas provas finais de ciclo do ensino básico, nos exames finais nacionais do ensino secundário, nas provas/exames a nível de escola e nas provas de equivalência à frequência são de modelo próprio da EMEC, sendo quadriculadas nas provas de Matemática (92), Matemática A (635), Matemática B (735) e MACS (835).

- Durante a realização das provas e exame os alunos apenas podem usar o material autorizado nas *Informações-Prova*, da responsabilidade do IAVE, I.P., nas *Informações-Prova Final/Exames* a nível de escola e nas *Informações-Prova de equivalência à frequência*, da responsabilidade da escola, devendo cada aluno, na sala de prova ou exame, utilizar apenas o seu material. **Em nenhuma situação é permitido recorrer a empréstimos.**
- **Máquinas de calcular:**
 - a) Na prova final ciclo de Matemática (92) e nos exames finais nacionais de **Economia A** (712) e **Física e Química A** (715) só são autorizadas as calculadoras que respeitem as características técnicas previstas no ofício-circular S-DGE/2017/1194, de 28 de março, ou seja, apenas calculadoras não alfanuméricas e não programáveis, as quais se caracterizam por não terem inscrito no teclado todo o abecedário, possuindo apenas teclas com algumas letras que permitem ter acesso a memórias numéricas que funcionam como constantes.
Na prova final ciclo de **Matemática (92)** as calculadoras **têm de estar identificadas com o nome do aluno.**
 - b) Nos exames finais nacionais de **Matemática A** (635), **Matemática B** (735), **Matemática Aplicada às Ciências Sociais** (835) só são autorizadas as calculadoras que respeitem as características do ofício-circular S-DGE/2017/1194, de 28 de março.

ATENÇÃO

UTILIZAÇÃO DE CALCULADORAS

PROVAS FINAIS DE 3.º CICLO E EXAMES FINAIS NACIONAIS

Sempre que os alunos se apresentem a prova final ou a exame final nacional com uma calculadora cujas características técnicas não se enquadrem nas condições previstas, levantando dúvidas quanto à legitimidade da sua utilização, é-lhes permitido o seu uso, devendo obrigatoriamente ser preenchido um impresso específico para o efeito que será enviado ao Júri Nacional de Exames para análise e decisão final.

- Caso se venha a confirmar o uso de calculadora com características técnicas diferentes das previstas, **a prova de exame é anulada.**
- Os alunos só podem levar para a sala de exame uma única calculadora.

Dicionários

Só é permitido o uso de dicionários, nos termos definidos no artigo 31.º do Regulamento das Provas de Avaliação Externa e das Provas de Equivalência à Frequência do Ensino Básico e do Ensino Secundário.